



PLANO DE AÇÃO – 2012



PLANO DE AÇÃO – 2012

Rui G. Serôdio¹, Alexandra Serra² & José Albino Lima¹

¹ Professor Auxiliar da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCE-UP); ² Professora Auxiliar do Instituto Superior de Ciências da Saúde – Norte, CESPU, CRL

NOTA PRÉVIA:

No presente documento é apresentado o Plano de Ação 2012 (PA²⁰¹²) do Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP). A análise do plano e, particularmente, o processo de execução das ações ali inscritas, devem ser acompanhados pelo Plano de Desenvolvimento Social definido para o triénio 2011-2013 (PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³) do qual decorre.

O PA²⁰¹² foi elaborado de forma articulada com o processo de Avaliação da Implementação do Plano de Ação 2011, que foi executado com uma forte componente participativa por parte das Unidades Operacionais (UO). Em consequência, o PA²⁰¹² toma em consideração duas componentes fundamentais: por um lado, os resultados verificados em termos de execução do PA2011, e, por outro, os fatores de caráter operacional que foram identificados no processo de avaliação.

Aquela primeira componente tem como consequência mais evidente a transição para o PA²⁰¹² das ações cuja execução não foi possível no ano de 2011. Por seu turno, as ações que foram parcialmente executadas pelas UOs nesse ano foram alvo de reformulação consistente com o seu estado de execução efetiva, transitando num novo formato para o PA que aqui se apresenta. Contudo, deve ser dada particular atenção aos marcos temporais definidos no PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³ relativamente à prossecução de alguns Objetivos Específicos. Por exemplo, o PA²⁰¹² inclui várias ações que operacionalizam Objetivos Específicos cuja execução efetiva é prevista para os anos de 2012 e 2013, sendo este último o marco temporal para a sua finalização.

A segunda componente introduz na elaboração do PA²⁰¹² a análise de fatores relativos ao funcionamento interno das Unidades Operacionais (UO) mas, sobretudo, de fatores relativos à articulação do trabalho entre as unidades. Em particular, reforça a necessidade de perspetivar o enquadramento do trabalho de cada UO, nomeadamente das ações específicas que devem executar, no âmbito das linhas de orientação estratégica global que são definidas pelo PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³. Com efeito, o plano inclui inúmeras ações cuja execução por uma UO implica a articulação com outras unidades, ou pelo menos este será um fator facilitador da mesma. Por definição, dado o seu enquadramento no PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, muitas ações remetem para esse trabalho conjunto entre unidades operacionais.

Tal como o PA²⁰¹¹, o presente plano de ação está estruturado em função das Unidades Operacionais que foram constituídas e do enquadramento no PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³ dos Objetivos Específicos que as ações operacionalizam. Apenas as duas primeiras ações, que envolvem todas as unidades operacionais, não se inscrevem nesta lógica.

PLANO DE AÇÃO 2012

AÇÕES A EXECUTAR POR: Parceiros do Conselho Local de Ação Social do Porto

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): ATORES SÓCIO-INSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS

FINALIDADE(S): 1.1. Promover o Funcionamento Interinstitucional

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.1.1. Criar Unidades Operacionais de Rede

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 14

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
<p>Desenvolver o modo de funcionamento interno das Unidades Operacionais de Rede (UOR) e a sua articulação com a RSPorto (1.1.1.1.)</p>	<p>Cada uma das UO de Rede define e partilha* com a RSPorto o modo de funcionamento interno (por ex., frequência de reuniões e sua localização, distribuição de tarefas, rotatividade de interlocutores, resoluções de maior relevância, etc.)</p> <p>* A partilha com a RSPorto pode assumir diferentes modalidades, não passando exclusivamente pela PDIM</p>	<ul style="list-style-type: none"> . UOR – Funcionamento Interinstitucional . UOR – Empreendedorismo e Responsabilidade Social . UOR – Programa Integrado de Formação . UOR – Recursos Materiais . UOR – Recursos Humanos . UOR – Plataforma Digital Interativa Multifuncional 	<p>Número de UOR que operacionalizam o seu modo de funcionamento interno</p> <p>Número de UOR que partilham com a rede o seu modo de funcionamento interno</p>	<p>Materiais / Produtos do processo disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, documentos que definem a estratégia de funcionamento interno da UOR, formatos de divulgação e partilha do modo de funcionamento, etc.)</p>

AÇÕES A EXECUTAR POR: Parceiros do Conselho Local de Ação Social do Porto

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SÓCIO-INSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS

FINALIDADE(S): 1.1. Promover o Funcionamento Interinstitucional

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.1.2. Criar Unidades Operacionais de Intervenção

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 15

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
<p>Desenvolver o modo de funcionamento interno das Unidades Operacionais de Intervenção (UOI) e a sua articulação com a RSPorto (1.1.2.1.)</p>	<p>Cada uma das UO de Intervenção define e partilha* com a RSPorto o modo de funcionamento interno (por ex., frequência de reuniões e sua localização, distribuição de tarefas, rotatividade de interlocutores, resoluções de maior relevância, etc.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> . UOI – População Sénior . UOI – Violência Doméstica . UOI – Cidadão com NEFIS . UOI – Abandono Escolar . UOI – População Sem-Abrigo 	<p>Número de UOI que operacionalizam o seu modo de funcionamento interno</p> <p>Número de UOI que partilham com a rede o seu modo de funcionamento interno</p>	<p>Materiais / Produtos do processo disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, documentos que definem a estratégia de funcionamento interno da UOR, formatos de divulgação e partilha do modo de funcionamento, etc.)</p>
	<p>* A partilha com a RSPorto pode assumir diferentes modalidades, não passando exclusivamente pela PDIM</p>			

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Funcionamento Interinstitucional

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SÓCIO-INSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS

FINALIDADE(S): 1.1. Promover o Funcionamento Interinstitucional

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.1.3. Promover a Divulgação, Partilha e Articulação de Informação entre os Parceiros

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 17

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Organizar eventos sociais de carácter informal dirigidos aos parceiros da RSPorto, centrados em atividades de lazer (1.1.3.3.)	Realizar pelo menos um evento social na RSPorto		Número de eventos realizados	Materiais / Produtos da organização do evento disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
Criar produtos que permitam simbolizar a associação de qualquer iniciativa realizada no contexto da rede à identidade da RSPorto (1.1.3.4.)	<p>Apresentar para discussão entre todas as Unidades Operacionais (de Rede e de Intervenção) a componente do modelo de troca de informação* entre parceiros relativa a suportes ou produtos identificativos da RSPorto</p> <p>*Modelo desenvolvido pela UO em 2011</p> <p>Criar os suportes ou produtos identificativos da RSPorto para utilização nas atividades realizadas no contexto da rede</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Câmara Municipal do Porto / Fundação Porto Social . Junta de Freguesia de Ramalde . Norte Vida - Associação para a Promoção da Saúde . Obra Diocesana de Promoção Social . Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal (REAPN) 	Atividade ou atividades coletivas de execução da ação	Materiais / Produtos da organização do evento disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
			Número de suportes ou produtos identificativos da RSPorto	Materiais / Produtos desenvolvidos

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Funcionamento Interinstitucional

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SÓCIO-INSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS

FINALIDADE(S): 1.1. Promover o Funcionamento Interinstitucional

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.1.4. Dar Visibilidade às Sinergias de Funcionamento Interinstitucional Existentes

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 18

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Organizar iniciativas para as quais são convidados parceiros da RSPorto que dão a conhecer projetos, atividades ou serviços interinstituições bem-sucedidos (1.1.4.1.)	Selecionar projetos, atividades ou serviços interinstituições que podem sustentar iniciativas de partilha de “boas práticas” de cooperação entre instituições	<ul style="list-style-type: none"> . Câmara Municipal do Porto / Fundação Porto Social . Junta de Freguesia de Ramalde . Norte Vida - Associação para a Promoção da Saúde . Obra Diocesana de Promoção Social . Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal (REAPN) 	Projetos, atividades ou serviços selecionados para a execução	Materiais / Produtos do processo de sinalização, disponibilizados à RSPorto (por ex., dossiers de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
	Realizar uma iniciativa de partilha de boas práticas de cooperação interinstituições		Diligências efetuadas para a organização da iniciativa	Materiais / Produtos do planeamento (por ex., dossiers de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Empreendedorismo e Responsabilidade Social

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SÓCIO-INSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS

FINALIDADE(S): 1.1. Promover o Funcionamento Interinstitucional

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.1.6. Desenvolver Estratégia de Cativação de Parceiros

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 19

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
	Definir a estratégia de cativação de novos parceiros para a RSPorto		Estratégia de cativação definida	
Definir a estratégia de cativação para o CLASP de novos parceiros que exercem a sua atividade principal no domínio da ação social (1.1.6.1.)	Quantificar percentualmente o objetivo de cativação de novos parceiros para 2012 e 2013	<ul style="list-style-type: none"> . Associação Criança e Vida . Associação Democrática de Defesa dos Interesses das Mulheres . Associação Luso-Africana Pontos nos Is . Centro Social das Antas . Câmara Municipal do Porto / Fundação Porto Social . Fundação Portuguesa da Comunidade Contra a Sida . MDV – Movimento de Defesa da Vida 	Percentagem de cativação para 2012 e 2013	Materiais / Produtos resultantes do processo de definição da estratégia, disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
	Apresentar para discussão entre todas as Unidades Operacionais (de Rede e de Intervenção) a estratégia definida pela UO		Atividade ou atividades coletivas de execução da ação	

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Programa Integrado de Formação

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SÓCIO-INSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS

FINALIDADE(S): 1.2. Qualificar as Instituições

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.2.1. Criar Programa Integrado de Formação

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, pp. 20

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
	Ampliar e atualizar o levantamento de necessidades formativas da RSPorto*		Levantamento das necessidades formativas para 2012/2013	
	* Assegurar no processo a necessidade de atualização em 2013			
Desenvolver um procedimento de levantamento e de gestão das necessidades formativas dos parceiros da RSPorto (1.2.1.1.)	Consultar todas as Unidades Operacionais (de Rede e de Intervenção) relativamente a iniciativas formativas por estas previstas ou planificadas*	<ul style="list-style-type: none"> . CEPFI - Centro de Educação e Formação Profissional Integrada . Centro Social da Paróquia de Nossa Senhora da Ajuda . CREU - Centro de Reflexão e Encontro Universitário Inácio de Loyola . Espaço T . UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta 	Resultados da consulta às UO	Materiais / Produtos relativos ao procedimento de levantamento e de gestão das necessidades formativas disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
	* Definir procedimentos, nomeadamente marcos temporais, para a execução desta ação			
	Implementar um procedimento informatizado* de gestão centralizada e integrada da informação relativa às necessidades e ofertas de formação da RSPorto (passível de atualização em permanência)		Procedimento informatizado de gestão centralizada e integrada da Formação na RSPorto	
	* Pelo menos uma versão experimental			

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Programa Integrado de Formação

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SÓCIO-INSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS

FINALIDADE(S): 1.2. Qualificar as Instituições

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.2.1. Criar Programa Integrado de Formação

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, pp. 20-21

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Definir um Programa Integrado de Formação (PIF) da RSPorto (1.2.1.2.)	Definir um PIF relativo a 2012/2013	. CEPFI - Centro de Educação e Formação Profissional Integrada . Centro Social da Paróquia de Nossa Senhora da Ajuda . CREU - Centro de Reflexão e Encontro Universitário Inácio de Loyola . Espaço T . UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta	PIF 2012/2013	PIF disponibilizado à RSPorto
O Programa Integrado de Formação deve incluir iniciativas formativas de gestão de projetos ou de instituições de ação social (1.2.1.5.)	Implementar duas ou mais ofertas formativas deste tipo		Número de ações formativas implementadas	Materiais / Produtos relativos às ações implementadas (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Recursos Materiais

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SÓCIO-INSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS

FINALIDADE(S): 1.2. Qualificar as Instituições

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.2.2. Elaborar um Manual Estratégico de Gestão Coletiva de Recursos Materiais

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 22

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Definir e implementar um procedimento de levantamento dos Recursos Materiais (RM) existentes na RSPorto (recursos partilháveis e necessidades) (1.2.2.1.)	Finalizar o processo de levantamento dos RM da RSPorto	<ul style="list-style-type: none"> . APPC - Associação do Porto para a Paralisia Cerebral . Centro Social Paroquial de Apoio à Infância e à Terceira Idade Nossa Senhora do Calvário . Lar Luísa Canavarro . Norte Família e Vida - Associação de Promoção da Vida e da Família . O Fio de Ariana - Educação e Terapia de Crianças e Adolescentes, CRL 	Base de dados relativa aos RM	Materiais / Produtos relativos ao levantamento efetuado, disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
Definir um procedimento informatizado de gestão centralizada e integrada da informação relativa aos RM que permita implementar uma “gestão territorial” dos mesmos (1.2.2.2.)	Sinalizar através de um Sistema Integrado de Georreferenciação (SIG) os RM adquiridos ou partilháveis no contexto da RSPorto		Base de dados dos RM em SIG	Materiais / Produtos desenvolvidos

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Recursos Materiais

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SÓCIO-INSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS

FINALIDADE(S): 1.2. Qualificar as Instituições

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.2.2. Elaborar um Manual Estratégico de Gestão Coletiva de Recursos Materiais

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 22

OBJETIVO ESPECÍFICO (CONTINUAÇÃO)	AÇÃO (CONTINUAÇÃO)	RESPONSÁVEIS (CONTINUAÇÃO)	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO (CONTINUAÇÃO)	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO (CONTINUAÇÃO)
Definir um procedimento informatizado de gestão centralizada e integrada da informação relativa aos RM que permita implementar uma “gestão territorial” dos mesmos (1.2.2.2.)	Sinalizar através de um Sistema Integrado de Georreferenciação (SIG) as necessidades de RM identificadas	<ul style="list-style-type: none"> . APPC - Associação do Porto para a Paralisia Cerebral . Centro Social Paroquial de Apoio à Infância e à Terceira Idade Nossa Senhora do Calvário . Lar Luísa Canavarro . Norte Família e Vida - Associação de Promoção da Vida e da Família . O Fio de Ariana - Educação e Terapia de Crianças e Adolescentes, CRL 	Base de dados dos RM em SIG	Materiais / Produtos desenvolvidos
	Criar uma “Bolsa de Meios e Recursos”, residente <i>online</i> , que identifique os RM partilháveis no contexto da RSPorto		“Bolsa de Meios e Recursos”	

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Recursos Humanos

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SÓCIO-INSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS

FINALIDADE(S): 1.2. Qualificar as Instituições

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.2.3. Elaborar um Manual Estratégico de Gestão Coletiva de Recursos Humanos

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 24

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Definir e implementar um procedimento de levantamento dos Recursos Humanos (RH) existentes na RSPorto (recursos partilháveis e necessidades) (1.2.3.1.)	Finalizar o processo de levantamento dos RH da RSPorto (incluindo os voluntários)	<ul style="list-style-type: none"> . Centro Social Paroquial de São Nicolau . Centro Social da Sé Catedral . Câmara Municipal do Porto / Fundação Porto Social . Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação do Porto . Fundação da Juventude . Junta de Freguesia da Sé . SAOM - Serviços de Assistência Organizações de Maria 	Base de dados relativa aos RH	Materiais / Produtos relativos ao levantamento efetuado, disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
Definir um procedimento informatizado de gestão centralizada e integrada da informação relativa aos RH (incluindo os voluntários da RSPorto) (1.2.3.2.)	Sinalizar através de um Sistema Integrado de Georreferenciação (SIG) os RH existentes na RSPorto, partilháveis ou não		Base de dados dos RH em SIG	Materiais / Produtos desenvolvidos

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Recursos Humanos

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SÓCIO-INSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS

FINALIDADE(S): 1.2. Qualificar as Instituições

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.2.3. Elaborar um Manual Estratégico de Gestão Coletiva de Recursos Humanos

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 24

OBJETIVO ESPECÍFICO (CONTINUAÇÃO)	AÇÃO (CONTINUAÇÃO)	RESPONSÁVEIS (CONTINUAÇÃO)	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO (CONTINUAÇÃO)	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO (CONTINUAÇÃO)
Definir um procedimento informatizado de gestão centralizada e integrada da informação relativa aos RH (incluindo os voluntários da RSPorto) (1.2.3.2.)	Sinalizar através de um Sistema Integrado de Georreferenciação (SIG) as necessidades de RH identificadas Criar uma “Bolsa de Meios e Recursos”, residente <i>online</i> , que identifique os RH partilháveis no contexto da RSPorto	. Centro Social Paroquial de São Nicolau . Centro Social da Sé Catedral . Câmara Municipal do Porto / Fundação Porto Social . Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação do Porto . Fundação da Juventude . Junta de Freguesia da Sé . SAOM - Serviços de Assistência Organizações de Maria	Base de dados dos RM em SIG “Bolsa de Meios e Recursos”	Materiais / Produtos desenvolvidos

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Empreendedorismo e Responsabilidade Social

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SÓCIO-INSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS

FINALIDADE(S): 1.3. Promover o Empreendedorismo Social e a Responsabilidade Social

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.3.1. Desenvolver uma Estratégia Concertada de Cativação de Patrocínios e Parcerias, *Marketing Social* e Divulgação Pública do Trabalho da RSPorto

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p.26

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Definir Projetos Integrados de Patrocínio/Parceria (PIP) que possam ser divulgados junto do tecido empresarial e da comunidade alargada (1.3.1.1.)	Ampliar* e atualizar o levantamento de necessidades da RSPorto passíveis de serem supridas por PIP com o sector privado no ano 2013	<ul style="list-style-type: none"> . Associação Criança e Vida . Associação Democrática de Defesa dos Interesses das Mulheres . Associação Luso-Africana Pontos nos Is . Centro Social das Antas . Câmara Municipal do Porto / Fundação Porto Social . Fundação Portuguesa da Comunidade Contra a Sida . MDV – Movimento de Defesa da Vida 	Ampliação e atualização da base de dados das necessidades supriáveis por patrocínio/parceria	Materiais / Produtos relativos ao levantamento efetuado, disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
	*Incluir outros parceiros no processo para além dos existentes em 2011		Atualização da base de dados do tecido empresarial local	Base de dados disponibilizada à RSPorto
	Atualizar a base de dados relativa ao tecido empresarial local ou que exerça atividade empresarial no município		PIP e processo de divulgação do mesmo	Materiais / Produtos relativos ao levantamento efetuado, disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
	Definir e divulgar junto do tecido empresarial e da comunidade pelo menos um PIP			

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Empreendedorismo e Responsabilidade Social

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SÓCIO-INSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS

FINALIDADE(S): 1.3. Promover o Empreendedorismo Social e a Responsabilidade Social

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.3.1. Desenvolver uma Estratégia Concertada de Cativação de Patrocínios e Parcerias, *Marketing Social* e Divulgação Pública do Trabalho da RSPorto

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p.27

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Implementar uma estratégia de Marketing Social que promova o empreendedorismo e a responsabilidade social através da visibilidade das iniciativas da RSPorto, privilegiando os recursos da comunidade (1.3.1.2)	Executar, pelo menos, uma iniciativa enquadrada na estratégia de Marketing Social		Iniciativa(s) de Marketing Social executada(s)	
	Elaborar uma Agenda Socioempresarial para a divulgação das atividades conjuntas da RSPorto com a comunidade	<ul style="list-style-type: none"> . Associação Criança e Vida . Associação Democrática de Defesa dos Interesses das Mulheres . Associação Luso-Africana Pontos nos Is . Centro Social das Antas . Câmara Municipal do Porto / Fundação Porto Social . Fundação Portuguesa da Comunidade Contra a Sida . MDV – Movimento de Defesa da Vida 	Agenda Socioempresarial	Materials / Produtos relativos ao levantamento efetuado, disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
Definir uma estratégia de divulgação pública alargada do trabalho de ação social e de apoio à comunidade local desenvolvido pela RSPorto, visando maximizar o impacto junto da comunidade e do sector empresarial e a cativação de patrocínios (1.3.1.3.)	Implementar uma das iniciativas definidas na estratégia de divulgação pública das atividades da RSPorto		Iniciativa(s) de divulgação pública das atividades da RSPorto	

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Funcionamento Interinstitucional
Unidade Operacional de Rede - Plataforma Digital Interativa Multifuncional

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SÓCIO-INSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS
 2. SISTEMA DE AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO DA REALIDADE SOCIAL

FINALIDADE(S): 1.1. Promover o Funcionamento Interinstitucional
 2.1. Ativar um sistema de informação partilhado ao serviço da dinâmica interinstitucional

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.1.3. Promover a Divulgação, Partilha e Articulação de Informação entre os Parceiros
 2.1.1. Criar uma Plataforma Digital Interativa Multifuncional da Rede Social Porto

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, pp. 16 e 30

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Desenvolver um modelo operacional, de base informática, que possibilite a divulgação atempada entre parceiros das atividades em curso no contexto da RSPorto (1.1.3.1./2.1.1.2.)	Definir um modelo de troca de informação entre parceiros no contexto da RSPorto*	.UOR – Funcionamento Interinstitucional	Modelo definido	Materiais / Produtos do processo de definição do modelo, disponibilizados à RSPorto (por ex., dossiers de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, etc.)
	Integrar uma ou mais componentes do modelo definido nas rotinas e processos de comunicação, pelo menos entre as UO	.UOR – Plataforma Digital Interativa Multifuncional	Número de componentes testadas	Materiais / Produtos do processo de testagem do modelo

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Funcionamento Interinstitucional
Unidade Operacional de Rede - Plataforma Digital Interativa Multifuncional

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SÓCIO-INSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS
 2. SISTEMA DE AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO DA REALIDADE SOCIAL

FINALIDADE(S): 1.1. Promover o Funcionamento Interinstitucional
 2.1. Ativar um sistema de informação partilhado ao serviço da dinâmica interinstitucional

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.1.3. Promover a Divulgação, Partilha e Articulação de Informação entre os Parceiros
 2.1.1. Criar uma Plataforma Digital Interativa Multifuncional da Rede Social Porto

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, pp. 18 e 29

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Colocar em funcionamento um sítio da internet que seja especificamente criado para a RSPorto e que veicule a sua identidade (1.1.5.1./2.1.1.1.)	Prosseguir com os trabalhos com vista à definição do desenho gráfico do sítio da internet da RSPorto		Versão experimental do desenho gráfico do sítio da RSPorto	Materiais / Produtos do processo (por ex., dossiers de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, etc.)
	Definir os primeiros conteúdos-base que o sítio da RSPorto deve integrar	.UOR – Funcionamento Interinstitucional &	Versão experimental de conteúdos-base do sítio da RSPorto	
	Definir as primeiras funcionalidades-base que o sítio da RSPorto deve integrar	.UOR – Plataforma Digital Interativa Multifuncional	Versão experimental de funcionalidades-base do sítio da RSPorto	
	Definir regras e níveis de “acesso funcional” dos parceiros ao sítio da RSPorto		Regras e níveis de acesso ao sítio da RSPorto definidos para os parceiros	

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Funcionamento Interinstitucional
Unidade Operacional de Rede - Plataforma Digital Interativa Multifuncional

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SÓCIO-INSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS
 2. SISTEMA DE AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO DA REALIDADE SOCIAL

FINALIDADE(S): 1.1. Promover o Funcionamento Interinstitucional
 2.1. Ativar um sistema de informação partilhado ao serviço da dinâmica interinstitucional

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.1.3. Promover a Divulgação, Partilha e Articulação de Informação entre os Parceiros
 2.1.1. Criar uma Plataforma Digital Interativa Multifuncional da Rede Social Porto

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, pp. 16 e 30

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Desenvolver um procedimento informatizado de comunicação entre parceiros que seja “residente” no sítio da internet criado especificamente para a RSPorto (1.1.3.2/2.1.1.3.)	Utilizar pelo menos uma modalidade de ecomunicação entre parceiros, residente no sítio da RSPorto	.UOR – Funcionamento Interinstitucional	Modalidades de ecomunicação residentes no sítio da RSPorto	Materiais / Produtos desenvolvidos para o processo e execução da ação
	Utilizar uma modalidade de ecomunicação residente no sítio da RSPorto a propósito da realização de, pelo menos, uma atividade da rede	& . UOR – Plataforma Digital Interativa Multifuncional	Número de atividades da RSPorto que envolvem uma ou mais modalidades de ecomunicação residentes no sítio da RSPorto	

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Funcionamento Interinstitucional
Unidade Operacional de Rede - Plataforma Digital Interativa Multifuncional

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 1. ATORES SÓCIO-INSTITUCIONAIS E RESPOSTAS SOCIAIS
 2. SISTEMA DE AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO DA REALIDADE SOCIAL

FINALIDADE(S): 1.1. Promover o Funcionamento Interinstitucional
 2.1. Ativar um sistema de informação partilhado ao serviço da dinâmica interinstitucional

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 1.1.3. Promover a Divulgação, Partilha e Articulação de Informação entre os Parceiros
 2.1.1. Criar uma Plataforma Digital Interativa Multifuncional da Rede Social Porto

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 30

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Desenvolver um conjunto de funcionalidades residentes na PDIM da RSPorto que potenciem a máxima rentabilização dos recursos existentes, incentivem a cooperação entre parceiros, o desenvolvimento de projetos conjuntos e a inovação no seio da rede social (2.1.1.4)	Definir o modelo que permite a criação de uma funcionalidade informática de consulta rápida que possibilita a criação de espaços interativos de troca de informação (por ex. “bolsas de rede”)	.UOR – Funcionamento Interinstitucional	Modelo de criação da funcionalidade informática	Materiais / Produtos desenvolvidos para o processo e execução da ação
	Definir as regras mediante as quais os parceiros fazem o <i>upload</i> de informação nas “bolsa de rede” que sejam criadas	& . UOR – Plataforma Digital Interativa Multifuncional	Conjunto de regras definidas	
	Testar o funcionamento de pelo menos uma “bolsa de rede”		Número de “bolsas de rede” criadas	

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Plataforma Digital Interativa Multifuncional

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 2. SISTEMA DE AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO DA REALIDADE SOCIAL

FINALIDADE(S): 2.2. Ativar um Sistema de Monitorização da Realidade Social

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 2.2.1. Criar uma Base de Dados sobre a Realidade Social Local
2.2.2. Criar uma Base de Dados Sobre as Respostas Sociais da Rede

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, pp. 18, 29, e 31

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Colocar em funcionamento um sítio da internet que seja especificamente criado para a RSPorto e que veicule a sua identidade (1.1.5.1./2.1.1.1.)	Colocar em funcionamento o sítio da RSPorto, pelo menos numa versão experimental		Sítio da RSPorto em funcionamento	
		<ul style="list-style-type: none"> . ACAPO - Associação de Cegos e Amblíopes . AMI - Porta Amiga Porto . CerPorto - Associação para o Desenvolvimento Comunitário do Cerco do Porto . Câmara Municipal do Porto / Fundação Porto Social . Serhogarsystem - Mestral Consultadoria e Serviços, Lda. . Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro 		
Criar uma base de dados, residente na Plataforma Digital Interativa Multifuncional (PDIM) da RSPorto, que permita a monitorização em permanência da realidade social local (2.2.1.1.)	Finalizar o modelo experimental de base de dados sobre a realidade social local a incluir na PDIM quando esta entrar em funcionamento		Apresentação do modelo de base de dados à RSPorto	Materiais / Produtos desenvolvidos para o processo e execução da ação
	Colocar em funcionamento uma base de dados residente na plataforma digital da RSPorto (esta base pode assumir carácter experimental)		Base de dados residente na plataforma digital da RSPorto	

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Rede - Plataforma Digital Interativa Multifuncional

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 2. SISTEMA DE AVALIAÇÃO/MONITORIZAÇÃO DA REALIDADE SOCIAL

FINALIDADE(S): 2.2. Ativar um Sistema de Monitorização da Realidade Social

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 2.2.1. Criar uma Base de Dados sobre a Realidade Social Local
2.2.2. Criar uma Base de Dados Sobre as Respostas Sociais da Rede

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, pp. 31

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Criar uma base de dados, residente na PDIM da RSPorto, que permita a monitorização em permanência das respostas sociais existentes na rede e das condições materiais e humanas das instituições que as asseguram (2.2.2.1.)	Finalizar o modelo experimental de base de dados sobre as instituições que integram a RSPorto e respetivas respostas sociais a incluir na PDIM quando esta entrar em funcionamento	<ul style="list-style-type: none"> . ACAPO - Associação de Cegos e Amblíopes . AMI - Porta Amiga Porto . CerPorto - Associação para o Desenvolvimento Comunitário do Cerco do Porto . Câmara Municipal do Porto / Fundação Porto Social . Serhogarsystem - Mestral Consultadoria e Serviços, Lda. . Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro 	Apresentação do modelo de base de dados à RSPorto	Materiais / Produtos desenvolvidos para o processo e execução da ação
	Colocar em funcionamento uma base de dados relativa aos parceiros do CLASP, residente na plataforma digital da RSPorto (esta base pode assumir carácter experimental)		Base de dados relativa aos parceiros do CLASP, residente na plataforma digital da RSPorto	

**AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - População Sénior
(Subunidade - Sensibilização e Inclusão Social)**

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.1. Otimizar a Qualidade das Respostas Sociais à População Sénior

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.1.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Promotora da Qualidade de Vida da População Sénior

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 34

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Sensibilizar a comunidade para as situações de exclusão, discriminação e isolamento social de indivíduos seniores (3.1.1.1.)	Desenvolver pelo menos uma campanha interinstitucional de sensibilização para as situações de exclusão, discriminação e isolamento social de indivíduos seniores	<ul style="list-style-type: none"> . AJUDARIS - Associação de Solidariedade Social . Associação Nun'Álvares de Campanhã . Centro Social da Vitória . Centro Social Paroquial de Apoio à Infância e à Terceira Idade Nossa Senhora do Calvário . Junta de Freguesia da Foz do Douro 	Campanha interinstitucional implementada ou diligências efetuadas para a execução da ação	Materiais / Produtos relativos ao processo de planificação (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)

**AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - População Sénior
(Subunidade - Sensibilização e Inclusão Social)**

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.1. Otimizar a Qualidade das Respostas Sociais à População Sénior

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.1.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Promotora da Qualidade de Vida da População Sénior

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 34

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Organizar iniciativas vocacionadas para a inclusão social, tanto em contexto domiciliário, como em contexto institucional (3.1.1.2.)	Concluir o levantamento das atividades vocacionadas para a inclusão social da população sénior realizadas na RSPorto		Levantamento das atividades realizadas com a população sénior	Materiais / Produtos relativos ao levantamento efetuado e padrões de incremento definidos, disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
	Definir padrões de incremento das respostas sociais neste domínio com base nos dados recolhidos	<ul style="list-style-type: none"> . AJUDARIS - Associação de Solidariedade Social . Associação Nun'Álvares de Campanhã . Centro Social da Vitória . Centro Social Paroquial de Apoio à Infância e à Terceira Idade Nossa Senhora do Calvário . Junta de Freguesia da Foz do Douro 	Padrões definidos para o incremento das respostas sociais	
	Aumentar o número de iniciativas organizadas no âmbito da intergeracionalidade*		Número de iniciativas organizadas	
* Estas iniciativas devem envolver mais do que dois parceiros da RSPorto				

**AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - População Sénior
(Subunidade - Sensibilização e Inclusão Social)**

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.1. Otimizar a Qualidade das Respostas Sociais à População Sénior

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.1.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Promotora da Qualidade de Vida da População Sénior

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 34

OBJETIVO ESPECÍFICO <small>(CONTINUAÇÃO)</small>	AÇÃO <small>(CONTINUAÇÃO)</small>	RESPONSÁVEIS <small>(CONTINUAÇÃO)</small>	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO <small>(CONTINUAÇÃO)</small>	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO <small>(CONTINUAÇÃO)</small>
Organizar iniciativas vocacionadas para a inclusão social, tanto em contexto domiciliário, como em contexto institucional ^(3.1.1.2.)	<p>Aumentar o número de seniores envolvidos na organização e implementação de atividades e/ou dinâmicas das instituições de que são utentes</p> <p>Aumentar o número de atividades lúdico-recreativas</p>	<ul style="list-style-type: none"> . AJUDARIS - Associação de Solidariedade Social . Associação Nun'Álvares de Campanhã . Centro Social da Vitória . Centro Social Paroquial de Apoio à Infância e à Terceira Idade Nossa Senhora do Calvário . Junta de Freguesia da Foz do Douro 	<p>Número de utentes envolvidos</p> <p>Número de atividades realizadas</p>	<p>Materiais / Produtos desenvolvidos para o processo e execução da ação</p>

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - População Sénior
(Subunidade – Qualificação da Prestação de Cuidados Básicos & Qualificação Socioprofissional)

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.1. Otimizar a Qualidade das Respostas Sociais à População Sénior

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.1.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Promotora da Qualidade de Vida da População Sénior

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, pp. 35

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Alargar e qualificar o apoio ao nível da prestação de cuidados básicos à população sénior, tanto em contexto domiciliário, como em contexto institucional (3.1.1.3.)	Concluir o levantamento das atividades de prestação de cuidados básicos à população sénior realizadas na RSPorto	<ul style="list-style-type: none"> . Agitar - Universidade Sénior do Porto . AJUDARIS - Associação de Solidariedade Social . ANAP - Associação Nacional de Ajuda aos Pobres . Câmara Municipal do Porto / Fundação Porto Social . Centro Social das Antas . Centro Social da Sé Catedral . Cruzada de Bem Fazer de Campanhã . Obra Diocesana de Promoção Social . Santa Casa da Misericórdia do Porto . SAOM - Serviços de Assistência 	Levantamento das atividades realizadas com a população sénior	Materiais / Produtos relativos ao levantamento efetuado e padrões de incremento definidos, disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
	Definir padrões de incremento das respostas sociais neste domínio com base nos dados recolhidos	<ul style="list-style-type: none"> Organizações de Maria. Serhogarsystem - Mestral Consultadoria e Serviços, Lda 	Padrões de incremento das respostas sociais	

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - População Sénior
(Subunidade - Qualificação da Prestação de Cuidados Básicos & Qualificação Socioprofissional)

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.1. Otimizar a Qualidade das Respostas Sociais à População Sénior

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.1.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Promotora da Qualidade de Vida da População Sénior

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, pp. 35

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)
<p>Alargar e qualificar o apoio ao nível da prestação de cuidados básicos à população sénior, tanto em contexto domiciliário, como em contexto institucional (3.1.1.3.)</p>	<p>Aumentar a abrangência das respostas institucionais de ação social vocacionadas para seniores com ausência de retaguarda familiar, elevado grau de dependência e/ou patologia associada</p> <p>Otimizar os recursos e equipamentos de transporte existentes entre os parceiros da rede*</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Agitar - Universidade Sénior do Porto . AJUDARIS - Associação de Solidariedade Social . ANAP - Associação Nacional de Ajuda aos Pobres . Câmara Municipal do Porto / Fundação Porto Social . Centro Social das Antas . Centro Social da Sé Catedral . Cruzada de Bem Fazer de Campanhã . Obra Diocesana de Promoção Social . Santa Casa da Misericórdia do Porto . SAOM - Serviços de Assistência Organizações de Maria. Serhogarsystem - Mestral Consultadoria e Serviços, Lda 	<p>Número de utentes abrangidos pelas respostas de ação social deste tipo</p> <p>Partilha de recursos e equipamentos de transporte em iniciativas com a população sénior</p>	<p>Materiais / Produtos desenvolvidos para o processo e execução da ação</p>
<p>* De acordo com as orientações do Manual Estratégico de Gestão Coletiva de Recursos Materiais</p>				

**AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - População Sénior
(Subunidade - Qualificação da Prestação de Cuidados Básicos & Qualificação Socioprofissional)**

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.1. Otimizar a Qualidade das Respostas Sociais à População Sénior

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.1.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Promotora da Qualidade de Vida da População Sénior

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, pp. 35

OBJETIVO ESPECÍFICO (CONTINUAÇÃO)	AÇÃO (CONTINUAÇÃO)	RESPONSÁVEIS (CONTINUAÇÃO)	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO (CONTINUAÇÃO)	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO (CONTINUAÇÃO)
<p>Alargar e qualificar o apoio ao nível da prestação de cuidados básicos à população sénior, tanto em contexto domiciliário, como em contexto institucional (3.1.1.3.)</p>	<p>Adequar os meios de transporte existentes, concretamente para indivíduos com necessidades específicas*</p> <p>* De acordo com as orientações do Manual Estratégico de Gestão Coletiva de Recursos Materiais</p> <p>Aumentar a qualidade de resposta de valências vocacionadas para apoio domiciliário, em termos das necessidades específicas dos utentes, investindo ao nível da qualificação do pessoal não técnico*</p> <p>* De acordo com as orientações do Plano Integrado de Formação da RSPorto</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Agitar - Universidade Sénior do Porto . AJUDARIS - Associação de Solidariedade Social . ANAP - Associação Nacional de Ajuda aos Pobres . Câmara Municipal do Porto / Fundação Porto Social . Centro Social das Antas . Centro Social da Sé Catedral . Cruzada de Bem Fazer de Campanhã . Obra Diocesana de Promoção Social . Santa Casa da Misericórdia do Porto . SAOM - Serviços de Assistência Organizações de Maria. Serhogarsystem - Mestral Consultadoria e Serviços, Lda 	<p>Número de meios de transporte objeto desta ação</p> <p>Número de iniciativas visando a qualificação profissional do pessoal não técnico</p>	<p>Materiais / Produtos desenvolvidos para o processo e execução da ação</p>

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - População Sénior
(Subunidade - Qualificação da Prestação de Cuidados Básicos & Qualificação Socioprofissional)

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.1. Otimizar a Qualidade das Respostas Sociais à População Sénior

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.1.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Promotora da Qualidade de Vida da População Sénior

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 36

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Definir estratégias articuladas de qualificação socioprofissional para a população sénior (3.1.1.4.)	Concluir o levantamento das ofertas formativas e de qualificação académica e/ou profissional dirigidas, ou adaptáveis à população sénior, no contexto da RSPorto	. Agitar - Universidade Sénior do Porto . AJUDARIS - Associação de Solidariedade Social	Levantamento das ofertas formativas para a população sénior	Materiais / Produtos relativos aos levantamentos efetuados e padrões de incremento do índice de participação definidos, disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
	Concluir o levantamento do índice de participação da população sénior em ações promotoras da sua qualificação académica e/ou profissional	. ANAP - Associação Nacional de Ajuda aos Pobres . Câmara Municipal do Porto / Fundação Porto Social . Centro Social das Antas	Levantamento do índice de participação	
	Definir padrões de incremento do índice de participação da população sénior em atividades de qualificação	. Centro Social da Sé Catedral . Cruzada de Bem Fazer de Campanhã . Obra Diocesana de Promoção Social . Santa Casa da Misericórdia do Porto . SAOM - Serviços de Assistência	Padrões de incremento do índice de participação	
	Definir o modelo operacional para a centralização, sistematização e acesso facilitado à informação por parte da população sénior utente de todos os parceiros da rede social	Organizações de Maria. Serhogarsystem - Mestral Consultadoria e Serviços, Lda	Modelo operacional definido	

**AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - População Sénior
(Subunidade - Acessibilidade Inclusiva e Habitação Não-Social)**

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.1. Otimizar a Qualidade das Respostas Sociais à População Sénior

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.1.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Promotora da Qualidade de Vida da População Sénior

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 37

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Implementar medidas de acessibilidade para a população sénior (3.1.1.5.)	Concluir o levantamento das principais necessidades e dificuldades de acessibilidade da população sénior no contexto da RSPorto	<ul style="list-style-type: none"> . A Benéfica e Previdente - Associação Mutualista . Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Boavista . Câmara Municipal do Porto / Fundação Porto Social . Junta de Freguesia de Massarelos . Junta de Freguesia de Cedofeita 	Levantamento das necessidades e dificuldades da população sénior na acessibilidade	Materiais / Produtos relativos ao levantamento efetuado e níveis de priorização da intervenção definidos, disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
	Definir níveis prioritários de intervenção na acessibilidade inclusiva		Níveis de priorização na intervenção no âmbito da acessibilidade inclusiva	

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - Violência Doméstica

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.2. Qualificar as Respostas Sociais às Situações de Violência Doméstica

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.2.1. Dinamizar uma Política Concertada e Promotora de Qualidade ao nível das Respostas de Prevenção e Intervenção na Violência Doméstica

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 38

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Sensibilizar a comunidade para a problemática da violência doméstica, informando sobre procedimentos de sinalização e promovendo valores de igualdade e de cidadania responsável (3.2.1.1.)	Desenvolver uma campanha de sensibilização da comunidade para a problemática da violência doméstica, seguindo uma política de articulação interinstitucional	<ul style="list-style-type: none"> . ASI - Associação de Solidariedade Internacional . ADDIM - Associação Democrática de Defesa dos Interesses das Mulheres . CerPorto - Associação para o Desenvolvimento Comunitário do Cerco do Porto . Comando Metropolitano da PSP do Porto . Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género . CPCJ Porto Ocidental . CPCJ Porto Oriental . Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação do Porto 	Campanha interinstitucional ou diligências efetuadas para a execução da ação	Materiais / Produtos relativos ao processo de planificação da campanha (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
Reforçar a qualificação dos profissionais integrados, ou não, na rede e que, direta ou indiretamente, contactam com situações de violência doméstica (3.2.1.2.)	Realizar novo encontro de divulgação e partilha de boas práticas para parceiros da rede, que desenvolvem, ou não, trabalho direto com vítimas de violência doméstica	<ul style="list-style-type: none"> . Fundação Portuguesa "A Comunidade Contra a Sida" . Junta de Freguesia de Ramalde . Junta de Freguesia de Aldoar . Santa Casa da Misericórdia do Porto . UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta 	Encontro de divulgação e partilha de boas práticas ou diligências efetuadas para a execução da ação	Materiais / Produtos da planificação/implementação da ação (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, plano de atividades, divulgação, contactos, etc.)

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - Violência Doméstica

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.2. Qualificar as Respostas Sociais às Situações de Violência Doméstica

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.2.1. Dinamizar uma Política Concertada e Promotora de Qualidade ao nível das Respostas de Prevenção e Intervenção na Violência Doméstica

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 38

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)
<p>Reforçar a qualificação dos profissionais integrados, ou não, na rede e que, direta ou indiretamente, contactam com situações de violência doméstica (3.2.1.2.)</p>	<p>Realizar pelo menos uma ação formativa para parceiros da rede devidamente articulada com o Plano Integrado de Formação</p> <p>Iniciar a elaboração do Guião Interno de Procedimentos de Articulação Interinstitucional neste domínio*</p> <p>*As duas restantes ações podem ser orientadas tendo em vista a execução desta ação</p>	<ul style="list-style-type: none"> . ASI - Associação de Solidariedade Internacional . ADDIM - Associação Democrática de Defesa dos Interesses das Mulheres . CerPorto - Associação para o Desenvolvimento Comunitário do Cerco do Porto . Comando Metropolitano da PSP do Porto . Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género . CPCJ Porto Ocidental . CPCJ Porto Oriental . Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação do Porto . Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a Sida” . Junta de Freguesia de Ramalde . Junta de Freguesia de Aldoar . Santa Casa da Misericórdia do Porto . UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta 	<p>Número de ações formativas implementadas</p> <p>Diligências efetuadas para a execução da ação</p>	<p>Materiais / Produtos desenvolvidos para o processo e execução da ação</p>

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - Violência Doméstica

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.2. Qualificar as Respostas Sociais às Situações de Violência Doméstica

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.2.1. Dinamizar uma Política Concertada e Promotora de Qualidade ao nível das Respostas de Prevenção e Intervenção na Violência Doméstica

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 39

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Promover a reinserção socioprofissional das vítimas de violência doméstica (3.2.1.3.)	Efetuar o levantamento das ofertas formativas e de qualificação académica e/ou profissional dirigidas, ou adaptáveis, às vítimas de violência doméstica, no contexto da RSPorto	<ul style="list-style-type: none"> . ASI - Associação de Solidariedade Internacional . ADDIM - Associação Democrática de Defesa dos Interesses das Mulheres . CerPorto - Associação para o Desenvolvimento Comunitário do Cerco do Porto . Comando Metropolitano da PSP do Porto . Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género . CPCJ Porto Ocidental . CPCJ Porto Oriental . Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação do Porto . Fundação Portuguesa "A Comunidade Contra a Sida" . Junta de Freguesia de Ramalde . Junta de Freguesia de Aldoar . Santa Casa da Misericórdia do Porto . UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta 	Levantamento das ofertas para vítimas de violência doméstica	Materiais / Produtos relativos ao levantamento efetuado e padrões de incremento do índice de integração, disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
	Efetuar o levantamento do índice de integração de vítimas de violência doméstica em ações promotoras da sua qualificação académica e/ou profissional		Levantamento do índice de integração	
	Definir padrões de incremento do índice de integração de vítimas de violência doméstica em atividades de qualificação		Padrões de incremento da integração de vítimas de violência doméstica	

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - Violência Doméstica

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.2. Qualificar as Respostas Sociais às Situações de Violência Doméstica

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.2.1. Dinamizar uma Política Concertada e Promotora de Qualidade ao nível das Respostas de Prevenção e Intervenção na Violência Doméstica

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 39

OBJETIVO ESPECÍFICO (CONTINUAÇÃO)	AÇÃO (CONTINUAÇÃO)	RESPONSÁVEIS (CONTINUAÇÃO)	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO (CONTINUAÇÃO)	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO (CONTINUAÇÃO)
Promover a reinserção socioprofissional das vítimas de violência doméstica (3.2.1.3.)	<p>Aumentar a integração de vítimas de violência doméstica em atividades de qualificação académica e/ou profissional</p> <p>Definir o modelo operacional para a centralização, sistematização e facilitação do acesso das vítimas de violência doméstica aos dispositivos existentes de certificação, qualificação e inclusão social</p>	<ul style="list-style-type: none"> . ASI - Associação de Solidariedade Internacional . ADDIM - Associação Democrática de Defesa dos Interesses das Mulheres . CerPorto - Associação para o Desenvolvimento Comunitário do Cerco do Porto . Comando Metropolitano da PSP do Porto . Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género . CPCJ Porto Ocidental . CPCJ Porto Oriental . Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação do Porto . Fundação Portuguesa "A Comunidade Contra a Sida" . Junta de Freguesia de Ramalde . Junta de Freguesia de Aldoar . Santa Casa da Misericórdia do Porto . UMAR - União de Mulheres Alternativa e Resposta 	<p>Número de vítimas de violência doméstica integradas em atividades de qualificação</p> <p>Modelo operacional definido</p> <p>Diligências efetuadas para a execução da ação</p>	<p>Materiais / Produtos desenvolvidos para o processo e execução da ação</p>
Incrementar os dispositivos de proteção às vítimas de violência doméstica, designadamente nas respostas destinadas a acolher temporariamente vítimas em situação de grande vulnerabilidade ou elevado risco (3.2.1.4.)	<p>Iniciar a adequação de, pelo menos, um equipamento de acolhimento com vagas de emergência para vítimas de violência doméstica, em situação de grande vulnerabilidade ou de elevado risco</p>			

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - Cidadãos com NEFIS
(Subunidade - Sensibilização, Qualificação dos Profissionais & Qualificação e Integração Profissional de Cidadãos com NEFIS)

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.3. Adequar as Respostas Sociais a Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e às suas Famílias

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.3.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Concertada para Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e às suas Famílias

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p.40

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Sensibilizar a comunidade para a discriminação e exclusão social de indivíduos com necessidades específicas de funcionalidade, incapacidade e saúde (NEFIS) (3.3.1.1.)	Desenvolver uma campanha de sensibilização da comunidade para a discriminação e exclusão social de indivíduos com NEFIS, seguindo uma política de articulação interinstitucional	. ABRAÇO - Associação de Apoio a Pessoas com VIH/SIDA . Espaço T . CEPFI - Centro de Educação e Formação Profissional Integrada . Junta de Freguesia de Paranhos	Campanha interinstitucional ou diligências efetuadas para a execução da ação	Materiais / Produtos relativos ao processo de execução da ação (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
Reforçar a qualificação dos parceiros da RSPorto e de entidades que ainda não pertençam à rede e que, direta ou indiretamente, trabalhem com indivíduos com NEFIS (3.3.1.2.)	Realizar um encontro de divulgação e partilha de boas práticas para parceiros da rede, que desenvolvem, ou não, trabalho direto com indivíduos com NEFIS		Encontro de divulgação e partilha de boas práticas ou diligências efetuadas para a execução da ação	

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - Cidadãos com NEFIS
(Subunidade - Sensibilização, Qualificação dos Profissionais & Qualificação e Integração Profissional de Cidadãos com NEFIS)

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.3. Adequar as Respostas Sociais a Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e às suas Famílias

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.3.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Concertada para Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e às suas Famílias

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p.40

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)
Reforçar a qualificação dos parceiros da RSPorto e de entidades que ainda não pertençam à rede e que, direta ou indiretamente, trabalhem com indivíduos com NEFIS (3.3.1.2.)	Realizar pelo menos uma ação formativa para parceiros da rede devidamente articulada com o Plano Integrado de Formação	<ul style="list-style-type: none"> . ABRAÇO - Associação de Apoio a Pessoas com VIH/SIDA . Espaço T . CEPFI - Centro de Educação e Formação Profissional Integrada . Junta de Freguesia de Paranhos 	Ação ou ações formativas realizadas	Materiais / Produtos desenvolvidos para o processo e execução da ação
	Iniciar a elaboração do Guião Interno de Procedimentos de Articulação Interinstitucional neste domínio *		Diligências efetuadas para a execução da ação	
	*As duas restantes ações podem ser orientadas tendo em vista a execução desta ação			

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - Cidadãos com NEFIS
(Subunidade - Sensibilização, Qualificação dos Profissionais & Qualificação e Integração Profissional de Cidadãos com NEFIS)

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.3. Adequar as Respostas Sociais a Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e às suas Famílias

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.3.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Concertada para Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e às suas Famílias

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, pp.40, 41

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Reforçar medidas de apoio específico à qualificação e integração profissional de jovens e adultos com NEFIS (3.3.1.3.)	Concluir o levantamento das ofertas formativas e de qualificação académica e/ou profissional dirigidas, ou adaptáveis, a cidadãos com NEFIS, no contexto da RSPorto		Levantamento das ofertas para cidadãos com NEFIS	Materiais / Produtos relativos ao levantamento efetuado e padrões de incremento do índice de integração, disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
	Concluir o levantamento do índice de integração de cidadãos com NEFIS em ações promotoras da sua qualificação académica e/ou profissional	<ul style="list-style-type: none"> . ABRAÇO - Associação de Apoio a Pessoas com VIH/SIDA . Espaço T . CEPFI - Centro de Educação e Formação Profissional Integrada . Junta de Freguesia de Paranhos 	Levantamento do índice de integração	
	Definir padrões de incremento do índice de integração de cidadãos com NEFIS em atividades de qualificação		Padrões de incremento da integração de cidadãos com NEFIS	

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - Cidadãos com NEFIS
(Subunidade - Sensibilização, Qualificação dos Profissionais & Qualificação e Integração Profissional de Cidadãos com NEFIS)

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.3. Adequar as Respostas Sociais a Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e às suas Famílias

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.3.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Concertada para Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e às suas Famílias

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 41

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)	(CONTINUAÇÃO)
Reforçar medidas de apoio específico à qualificação e integração profissional de jovens e adultos com NEFIS (3.3.1.3.)	Aumentar a integração de cidadãos com NEFIS em atividades de qualificação académica e/ou profissional	<ul style="list-style-type: none"> . ABRAÇO - Associação de Apoio a Pessoas com VIH/SIDA . Espaço T . CEPFI - Centro de Educação e Formação Profissional Integrada . Junta de Freguesia de Paranhos 	Número de cidadãos com NEFIS integrados em atividades de qualificação	Materiais / Produtos desenvolvidos para o processo e execução da ação
	Definir o modelo operacional para a centralização, sistematização e facilitação do acesso de cidadãos com NEFIS aos dispositivos existentes de certificação, qualificação e inclusão social		Modelo operacional definido	

**AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - Cidadãos com NEFIS
(Subunidade - Adequação de Equipamentos e Acessibilidade Inclusiva)**

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.3. Adequar as Respostas Sociais a Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e às suas Famílias

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.3.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Concertada para Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e às suas Famílias

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 41

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Adequar equipamentos para o acolhimento de indivíduos com NEFIS (3.3.1.4.)	<p>Concluir o levantamento, no contexto da RSPorto, de necessidades relativas a cuidados continuados, apoio domiciliário e acolhimento residencial para indivíduos com NEFIS</p> <p>Definir um plano de otimização e requalificação de equipamentos e respostas sociais da rede que possibilite cobrir as necessidades consideradas prioritárias</p>	<ul style="list-style-type: none"> . ACREDITAR - Associação de Pais e Amigos das Crianças com Cancro . ADFA - Associação dos Deficientes das Forças Armadas . APPC - Associação do Porto para a Paralisia Cerebral . Santa Casa da Misericórdia . ESEP – Escola Superior de Enfermagem do Porto 	<p>Levantamento das necessidades de respostas sociais para cidadãos com NEFIS</p> <p>Plano de otimização e requalificação de equipamentos e respostas sociais</p>	<p>Materiais / Produtos relativos à ação disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)</p>

**AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - Cidadãos com NEFIS
(Subunidade - Adequação de Equipamentos e Acessibilidade Inclusiva)**

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.3. Adequar as Respostas Sociais a Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e às suas Famílias

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.3.1. Dinamizar uma Política de Ação Social Concertada para Cidadãos com Necessidades Específicas de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e às suas Famílias

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 42

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Promover medidas de acessibilidade inclusiva (3.3.1.5.)	Concluir o levantamento das principais necessidades e dificuldades de acessibilidade de cidadãos com NEFIS no contexto da RSPorto	<ul style="list-style-type: none"> . ACREDITAR - Associação de Pais e Amigos das Crianças com Cancro . ADFA - Associação dos Deficientes das Forças Armadas . APPC - Associação do Porto para a Paralisia Cerebral . Santa Casa da Misericórdia . ESEP – Escola Superior de Enfermagem do Porto 	Levantamento das necessidades e dificuldades na acessibilidade por cidadãos com NEFIS	Materiais / Produtos relativos ao levantamento efetuado, disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
	Definir níveis prioritários de intervenção na acessibilidade inclusiva		Níveis de priorização na intervenção no âmbito da acessibilidade inclusiva	Materiais / Produtos desenvolvidos para o processo e execução da ação

**AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - Abandono Escolar
(Subunidade - Escola e Família)**

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.4. Adequar as Respostas Sociais a Alunos em Risco de Abandono Escolar

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.4.1. Dinamizar uma Política Concertada e Integradora de Prevenção e Intervenção com Crianças e Jovens em Risco de Abandono Escolar

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 43

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Promover a articulação entre a escola e a família mobilizando a cooperação interinstitucional (3.4.1.1.)	Concluir o levantamento, no contexto da RSPorto, das respostas sociais existentes ao nível da formação parental*	. Câmara Municipal do Porto / Fundação Porto Social . Centro Social Paroquial de S. Nicolau . O Fio de Ariana - Educação e Terapia de Crianças e Adolescentes, CRL	Levantamento das respostas sociais no âmbito da formação parental	Materiais / Produtos relativos ao levantamento efetuado, disponibilizados à RSPorto (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
	* Aferir disponibilidade para assegurar essas respostas de acordo com as necessidades a este nível			
	Implementar iniciativa-piloto de formação parental, envolvendo mais do que três parceiros da RSPorto		Diligências efetuadas para a organização da iniciativa-piloto	Materiais / Produtos da ação (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)

**AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - Abandono Escolar
(Subunidade - Escola e Comunidade)**

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.4. Adequar as Respostas Sociais a Alunos em Risco de Abandono Escolar

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.4.1. Dinamizar uma Política Concertada e Integradora de Prevenção e Intervenção com Crianças e Jovens em Risco de Abandono Escolar

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, p. 43

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Reforçar a articulação entre a escola e a comunidade numa lógica de responsabilidade social assente no trabalho em rede (3.4.1.2.)	Elaborar protocolo* de articulação entre o parque escolar e entidades da comunidade com respostas e/ou projetos na área do abandono escolar (por ex., dirigidas a alunos com apenas o 6º ano de escolaridade)	<ul style="list-style-type: none"> . APECDA Porto - Associação de Educação e Desenvolvimento Social . Associação Luso-Africana Pontos nos Is . A Benéfica e Previdente - Associação Mutualista . Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro . Associação de Ludotecas do Porto 	Protocolo de articulação entre o parque escolar e a comunidade	Materiais / Produtos do planeamento (por ex., dossiers de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
	Desenvolver iniciativa-piloto de prevenção do abandono escolar e de promoção da reintegração escolar, envolvendo mais do que três parceiros da RSPorto	* Agilizar os contactos efetuados com representantes DREN, IEFP e CPCJs Porto	Diligências efetuadas para a organização da iniciativa-piloto	

**AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção - Abandono Escolar
(Subunidade - Acesso e Integração Profissional)**

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): 3.4. Adequar as Respostas Sociais a Alunos em Risco de Abandono Escolar

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): 3.4.1. Dinamizar uma Política Concertada e Integradora de Prevenção e Intervenção com Crianças e Jovens em Risco de Abandono Escolar

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

Consultar PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³, pp. 44

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
Facilitar o acesso e a integração profissional, em regime experimental e supervisionado, de jovens que abandonaram a escola sem terem concluído a escolaridade obrigatória (3.4.1.3.)	Realizar levantamento, no contexto da RSPorto, de iniciativas ou projetos da comunidade que visem integração profissional de jovens sem escolaridade obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> . Câmara Municipal do Porto / Fundação Porto Social . Fundação da Juventude . Junta de Freguesia de Miragaia 	Levantamento de iniciativas ou projetos da comunidade que visem a integração profissional	Materiais / Produtos do levantamento (por ex., dossiers de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)
	Iniciar a elaboração do Plano de Cooperação Escola e Mercado de Emprego da RSPorto	<p>* Agilizar os contactos efetuados com representantes DREN, IIEFP e CPCJs Porto</p>	Diligências efetuadas para a elaboração do plano	Materiais / Produtos do planeamento (por ex., dossiers de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)

AÇÕES A EXECUTAR POR: Unidade Operacional de Intervenção – População Sem-Abrigo

EIXO(S) ESTRATÉGICO(S): 3. INTERVENÇÃO EM GRUPOS E TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

FINALIDADE(S): * O PDS-Porto²⁰¹¹⁻²⁰¹³ não inclui orientações estratégicas relativas à intervenção com a população sem-abrigo.

OBJETIVO(S) GERAL(AIS): Esta Unidade Operacional foi incluída após análise dos resultados obtidos no processo de elaboração do PA²⁰¹¹ e já desenvolveu trabalho no ano de 2011.

CALENDARIZAÇÃO: Abril - Dezembro de 2012

OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	INDICADOR(ES) DE AVALIAÇÃO	FONTE(S) DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO
* O PDS-Porto ²⁰¹¹⁻²⁰¹³ não inclui diretrizes especificamente para a intervenção com a população sem-abrigo	Integrar no contexto da RSPorto orientações estratégicas relativas à intervenção com a população dos sem-abrigo	<ul style="list-style-type: none">. ABRAÇO - Associação de Apoio a Pessoas com VIH/SIDA. Albergues Noturnos do Porto. ANAP - Associação Nacional de Ajuda aos Pobres. Centro Distrital da Segurança Social do Porto. Centro Social da Vitória. Instituto da Droga e da Toxicoddependência. Instituto Politécnico do Porto. Santa Casa da Misericórdia do Porto	Diligências efetuadas para a definição das orientações estratégicas	Materiais / Produtos relativos ao processo (por ex., <i>dossiers</i> de processo, relatórios síntese de reuniões de trabalho, divulgação, contactos, etc.)